

# *Os professores do Rio denunciam a demagogia*

**RIO**  
**AGÊNCIA ESTADO**

Os "brizolões" estiveram vazios ontem, no segundo dia de paralisação dos professores da rede estadual e municipal do Rio, que reivindicam um plano de carreira para a categoria com piso salarial. Pais e alunos apoiam o movimento. Dos professores, o governador Leonel Brizola recebeu a advertência: "Não adianta construir escolas enormes para conseguir votos, sem ter os professores

como aliados. Os prédios ficariam só com as aparências".

Mas o governador fluminense disse que somente negociará com os professores quando voltarem ao trabalho. A concentração que fizeram na porta do Palácio da Guanabara, ontem à tarde, não adiantou nada: Brizola não concedeu audiência. Criticando as publicidades pagas pelo governo, os professores comentaram a falta de atenção para suas reivindicações.

A presidente do Centro de Professores do Rio, Hedézia Medeiros,

lembrou que no dia 15 de outubro passado foi entregue ao governador o plano de carreira. "Em novembro, paralisamos as aulas para que Brizola nos recebesse. Ele prometeu 15 dias para dar uma resposta, e nada", contou a presidente. No início das aulas houve nova greve e o governador pediu outros 15 dias, prazo que terminou ontem. Os professores querem também remuneração salarial de acordo com a formação profissional, mudança de nível relacionada ao tempo de serviço e pagamento aos aposentados igual ao dos professores em exercício.